

“Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem”

Provérbios 3:12

#### Porque disciplinar?

As práticas disciplinadoras da igreja pretendiam ser medidas remediadoras ao invés de punitivas; o objetivo final era o bem dos indivíduos que haviam cometido as ofensas. A disciplina deve ser exercida de maneira organizada. Mateus capítulo 18, indica três passos para lidar com o pecado, cobrindo todo e qualquer tipo de comportamento inapropriado:

- *Primeiro, deve haver uma confrontação particular*
- *Segundo, duas ou três testemunhas são trazidas (Deuteronômio 19:15);*
- *Terceiro, o assunto deve ser trazido diante da igreja ou congregação (Mateus 18: 15-20 e Gálatas 6)*

#### Sede Santos

Santidade e pureza, valores por trás da disciplina e ordem, são componentes importantes para um testemunho efetivo da comunidade da fé dentro de si mesmo e fora dela. A Bíblia declara:

- *“Santo, Santo, Santo é o Senhor” (Isaías 6:3)*
- *Deus se refere a Israel como povo santo (Deuteronômio 7:6)*
- *Ele ordenou que Seu povo seja santo assim como Ele é santo (1 Pedro 1:16).*

#### Afastamento

Apesar do objetivo primário da disciplina ser restaurador, ela pode resultar em afastamento. Paulo utiliza uma variedade de frases:

- *“afastem-se dos que causam divisões” (Romanos 16:17).*
- *“não comam com tal pessoa” (1 Coríntios 5:11)*
- *“expulsem este perverso do meio de vocês” (1 Coríntios 5:13)*

#### Objetivos da Disciplina:

Biblicamente, a disciplina na igreja tem um triplo objetivo:

- a) Restabelecer o pecador
- b) Manter a pureza na Igreja (1 Coríntios 5:6-8)
- c) Dissuadir outros (1 Timóteo 5:20)

Continuando a nossa Lição sobre o amor e cuidado de Deus:

### III – A IGREJA E A DISCIPLINA

Uma das melhores coisas a se fazer por um irmão em pecado é confrontá-lo em amor. Quem corrige o erro de outra pessoa revela-se um bom amigo.

A Reforma Protestante do século XVI considerou importantíssima para a teologia cristã a seguinte questão: Como distinguir entre a igreja verdadeira e a falsa? Para o reformador João Calvino, tais marcas consistem na proclamação da Palavra, na administração dos sacramentos e no exercício da disciplina eclesiástica. Segundo ele “aqueles que pensam que a igreja pode sobreviver por longo tempo sem disciplina estão enganados; a menos que pensemos que podemos omitir um recurso que o Senhor considerou necessário para nós.

**a) A disciplina é uma necessidade ética no mundo pós-moderno.** A essência da salvação não apenas levava à mudança de mente ou de lealdade, mas de conduta e comunidade. Tal conduta deve ser medida através de padrões divinos. Esta santidade é refletida na Lei que foi dada por Deus a Moisés, no Monte Sinai (Êxodo 20:7), aprofundada e aplicada especialmente em textos como o sermão da Montanha (Mateus 5 a 7) ou nos escritos de Paulo (Romanos 12).

**b) Santidade e ordem são essenciais para o testemunho da Igreja diante do Mundo.** Quando olhamos ao redor, não percebemos a diferença entre cristãos e não cristãos com relação às decisões que tomam e ao estilo de vida que levam no dia-a-dia. A igreja deveria ser a vitrine de Deus acerca do que há de vir, do que parcialmente já está aqui e do que é parcialmente vislumbrado. A igreja demonstra a realidade da nova humanidade que invadiu a sociedade. Esta tarefa de trazer ordem pode ser derivada do caráter de Deus como um Deus de ordem (1 Coríntios 14:33).

**c) A disciplina é indispensável para a santidade e, bem aplicada pode transformar vidas e evitar divisões eclesiais.** Ela tem uma função purificadora (Provérbios 22:15). É um corretivo do desvio doutrinário. Também é restauradora. Paulo, escrevendo sobre isso, disse: *“se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão”* (Gálatas 6:1).

Ao lidar com o seu povo em seus tropeções, Deus disse: *“vou tratá-lo com carinho”* (Oséias 2:14). Essa iniciativa divina de buscar aqueles que caíram é ilustrada pela parábola da ovelha perdida. O Senhor, o bom pastor, deixa as noventa e nove e procura aquela que está perdida (Lucas 15:3-7).